

Fuga para a Eterna Felicidade

(ou Estella)

um roteiro de
Fernando Marés de Souza

Versão de Maio de 1998

Todos os direitos reservados
ARTE & LETRA
+41 3233 8753
roteirodecinema.com.br



"FUGA PARA A ETERNA FELICIDADE"

de
Fernando Marés de Souza

INT. QUARTO DE ESTELLA - ALVORADA

Na prateleira há uma série de animais de pelúcia. Na cama, está o BONECO DO URSO PUFF.

O boneco é agarrado por uma mão delicada. Essa mão é da adolescente ESTELLA, que apesar de adormecida traz Puff para junto do corpo. Suspira de olhos fechados.

O despertador sobre a cabeceira começa a tocar.

INT. COZINHA - MANHÃ

Ao redor da mesa, com um rico desjejum, sentam Estella, que veste o uniforme do colégio, seu PAI, de terno e gravata e sua MÃE, ainda de roupão. Os três comem em silêncio. Estella tem os olhos fixos no vazio.

INT. SALA DE AULA - MANHÃ

Carteiras escolares repletas de adolescentes uniformizados. Em uma das carteiras está sentada Estella, entediada e dispersa. O PROFESSOR está de pé, diante o quadro negro.

PROFESSOR

...então porque será, que em uma sociedade tão bem organizada e rica como a Suécia e outros países da Escandinávia, o índice de suicídio é tal alto? Alguém quer tentar responder.

Os alunos observam calados ao professor quando um jovem, JORGINHO, com um visual beatnik levanta a mão.

JORGINHO

Bom professor, eu acho que nesses países a vida acaba se tornando tão fácil, tão sem dificuldade que as pessoas acabam desistindo. A vida se torna cotidiana, monótona, sem sal. Tipo... no Brasil você tem que se virar, lutar pra chegar à algum lugar, lá o governo cuida da tua vida desde quando você nasce até quando você morre, uma vida sem aventuras...

(MORE)

JORGINHO (cont'd)
...as pessoas acabam pensando muito sobre elas mesmas e acabam chegando a conclusões que não queriam chegar.

PROFESSOR
Muito bem Jorginho, excelente argumento. Mais alguém? Zé Carlos?

Zé Carlos que conversava com outro garoto arruma o boné na cabeça e responde.

ZÉ CARLOS
Ah professor, sei lá, acho que o Jorginho tá certo... ...e também é porque lá a seleção deles às vezes nem se classifica pra copa.

A sala cai em risos. Estella somente sorri.

INT. ÔNIBUS ESCOLAR - MEIO DIA

Crianças barulhentas de todas as idades. No meio do ônibus está sentada ESTELLA, que fita a rua pela janela. Ao seu lado, um GAROTO de dez anos de idade, grossos óculos e nariz vermelho, constantemente assoado por um lenço branco.

INT. SALA DE JANTAR - DIA

Sentadas à mesa, com um belo almoço servido, ESTELLA e sua MÃE almoçam em silêncio.

INT. CLÍNICA ODONTOLÓGICA - DIA

ESTELLA e a MÃE estão sentadas no sofá da recepção. A mãe lê um REVISTA, Estella fita o vazio.

Estella levanta-se e SAI.

EXT. SACADA DA CLÍNICA - DIA

ESTELLA se encosta no parapeito da sacada e fita a paisagem urbana. Olha para baixo e fita a altura abismal de dezenas de metros. Paulatinamente se debruça cada vez mais sobre o parapeito, chegando a desprender os pés do chão.

Uma mão toca seu ombro.

SECRETÁRIA
O Dr. Jackson está te aguardando, pode entrar.

INT. SALA DE ESTAR - TARDE

ESTELLA está sentada no sofá, abraçada a uma almofada, em frente ao TELEVISOR que passa um seriado de mocinho e bandido.

NA TELEVISÃO: O BANDIDO, um homem mal encarado, puxa uma ARMA DE FOGO contra o MOCINHO, que está sobre sua MOTO, trajando jaqueta de couro e óculos escuro. Os dois são observados pela MOCINHA de vestido vermelho de bolinhas, óculos escuros e uma ECHARPE branca enrolada na cabeça. Congela na arma de fogo. Corta para os comerciais.

Estella levanta-se e SAI.

INT. QUARTO DOS PAIS - TARDE

ESTELLA ENTRA cuidadosamente e desloca uma poltrona para frente do armário. Sobe na poltrona, abre a porta mais alta do armário e apanha um CAIXA, verde, de madeira e com inscrições militares.

Desce da poltrona com a caixa na mão e a coloca sobre a cama. Senta calmamente ao lado da caixa. Cuidadosamente abre a caixa e a fita por alguns segundos.

Da caixa, Estella tira uma porção de ECHARPES de diferentes cores e modelos.

Sorrindo, se posta frente ao espelho onde experimenta com poses de mocinha, as echarpes da mãe.

INT. QUARTO DE DORMIR DE ESTELLA - MAIS TARDE

ESTELLA ENTRA batendo a porta. Ela coloca um CD no aparelho de som que em segundos começa a tocar uma melodia melancólica. Ela se atira sobre a cama abraçada com seu urso Puff de pelúcia.

INT. BANHEIRO - ENTARDE

ESTELLA ENTRA e se tranca. Cuidadosamente ela coloca uma toalha sob o vão da porta. Dirige-se até a caixa controladora de gás, do aquecimento da água.

Ela gira o interruptor para LIGADO, e logo ouvimos o som de gás sendo liberado.

Estella cuidadosamente abre a gaveta do armário da pia. Na gaveta apanha uma CAIXA DE FÓSFORO. Retorna a caixa controladora e acende a chama piloto, que logo aciona o mecanismo de aquecimento. Estella então dirige-se ao box e liga o chuveiro deixando a água escorrer.

Senta-se sobre a privada, e com a caixa de fósforo acende um CIGARRO que estava escondido em sua meia.

INT. SALA DE ESTAR - NOITE

O PAI, descalçado e com a gravata afrouxada assiste ao telejornal. Atrás dele, sentada à mesa, ESTELLA com uma toalha enrolada na cabeça manuseia seus cadernos.

APRESENTADOR DA TV (V.O.)

Mais um caso de suicídio na classe média, abala a sociedade brasileira.

Estella cola em seus cadernos fotos de Kurt Cobain e Michael Hutchence.

REPÓRTER (V.O.)

Cléverson Rocha morava com os pais nesta rua tranqüila em frente a praia dos coqueiros aqui em Jupiassá Paulista. Os amigos lembram de um jovem tímido e reservado, que segundo a mãe do garoto enfrentava uma crise emocional após um rompimento amoroso. A polícia diz ter indícios que o garoto, que teve os pulsos cortados, era usuário de drogas, o que foi fortemente desmentido pelos pais que afirmam que Cléverson era um esportista que não bebia e nem costuma freqüentar festas e lugares badalados da...

INT. BANHEIRO - NOITE

ESTELLA acaba de escovar os dentes em frente ao espelho da pia. Ela enxágua a boca e seca com a toalha.

Ela abre a gaveta e apanha um VIDRO DE REMÉDIOS. Abre o vidro e derruba um comprimido em sua mão. Sacode mais o vidro e deixa cair dezenas de comprimidos em sua mão. Fita por alguns segundos estes comprimidos.

Devolve a maioria de volta ao vidro, deixando apenas dois, os quais coloca na boca, ingerindo com a ajuda de um copo de água.

INT. SALA DE ESTAR - NOITE

ESTELLA desce a escada e abraça o pai que se encontra no sofá assistindo televisão.

Estella anda até sua mãe que se encontra na porta da cozinha, com o telefone sem fio na mão. Estella dá um longo abraço na Mãe.

INT. QUARTO DE ESTELLA - NOITE

Estella ENTRA pega seu urso Puff. Abraça-o durante alguns segundos e depois atira-o sobre a cama. Ela se abaixa e puxa, de debaixo da cama, as ECHARPES da mãe, agora unidas com laços, formando uma corda.

Estella então desloca um banquinho e coloca-o embaixo do lustre, firmemente colado ao teto. Ela sobe no banco e amarra a corda de echarpes no lustre.

EXT. CASA DE ESTELLA - NOITE

Da janela do segundo andar, a corda de echarpes é atirada.

Uma mochila é atirada e cai ao solo, logo depois vem Estella, que com a ajuda da corda de echarpes desce até o chão.

Estella então pega a mochila, põe nas costas e olha para o outro lado da rua, onde vemos um jovem sobre uma motocicleta. Ela corre até ele e monta na garupa.

Os dois saem pela rua montados na motocicleta até sumirem no horizonte.

INT. QUARTO DE ESTELLA - NOITE

Na prateleira há uma série de animais de pelúcia. Na cama, está o BONECO DO URSO PUFF.

O boneco é agarrado por uma mão delicada. Essa mão é da adolescente ESTELLA, que apesar de adormecida traz Puff para junto do corpo. Suspira de olhos fechados.

O despertador sobre a cabeceira começa a tocar.